



PSICOLOGIA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: UMA NOVA FACE

Gabriela Delgobo Ribas¹

Edimari Popiu Kravicz²

Jéssica Galvão³

Sueli Aparecida Teixeira Polli⁴

Edimara Gomes Rambo⁵

Resumo: Através de Revisão Bibliográfica, este estudo tem como objetivo razeo acerca da relação entre a Psicologia e a Inteligência Artificial, levando em consideração o contexto atual de pós pandemia. Gil (2009), trata sobre a Tecnologia Educacional pensando o emprego da informática com o uso de computadores em salas de aula e a influência deste na Educação. Por consequência da Pandemia de COVID-19, o Conselho Federal de Psicologia (CFP), junto à Associação Brasileira de Ensino de Psicologia (ABEP) expediram uma Cartilha em relação às práticas de ensino dentro da Graduação de Psicologia, já que havia um receio sobre a qualidade deste enquanto prática remota. A partir da preocupação com o ensino na graduação de Psicologia, o Parecer CNE/CES 1071/2019, enfatiza a necessidade de que este seja presencial, porém, antes da homologação do parecer pelo MEC, a pandemia se tornou realidade e impossibilitou que o ensino continuasse a ser presencial. Quando se pensa na relação da Inteligência Artificial análoga ao ensino da Psicologia e ao emprego de ferramentas por profissionais da área, houve modificações ocorrentes no decorrer de alguns anos nos cursos de graduação relacionadas a isso, como por exemplo, a troca de cobaias animais por *softwares* de computador. Alloway, Wilsone e Graham (2006), criaram o *software* canadense, *Sniffy*, que surgiu como alternativa a utilização de laboratórios experimentais. Ele simula a experiência da caixa de Skinner, ofertando aos acadêmicos a vivência de um laboratório virtual. Consoante com Tomanari e Eckerman (2003) e Cirinoet *et al.* (2010), há benefícios e prejuízos advindos disso, como o conhecimento sintetizado sobre o rato virtual, além do desprovimento de peculiaridades do animal no manejo dos experimentos. Todavia, a Inteligência Artificial, neste âmbito, mostra-se qualificada na investigação referente a análise do comportamento, mesmo com limitações, respeitando a ética e diminuindo os custos das instituições. Ao falar do exercício do Psicólogo, este não pode ser substituído pela Inteligência Artificial. De acordo com Arroyo (2009), o ser humano pode aprender geografia, a escrever, a contar sozinhos, mas não há como aprender a ser humano sem as relações interpessoais. Conclui-se então, conforme Buranil e Vieira (2020), que os atuantes da Psicologia e da Educação podem aderir ao movimento do uso de tecnologias em seu exercício profissional objetivando a praticidade ofertada pela Inteligência Artificial, ou seja, como forma de instrumento e não como substituta da ação psicológica.

¹ Acadêmica do Curso de Psicologia Faculdade Sant'Ana – Gabriela Delgobo Ribas

² Acadêmica do Curso de Psicologia Faculdade Sant'Ana – Edimari Popiu Kravicz

³ Acadêmica do Curso de Psicologia Faculdade Sant'Ana – Jéssica Galvão

⁴ Acadêmica do Curso de Psicologia Faculdade Sant'Ana – Sueli Aparecida Teixeira Polli

⁵ Professora Esp. do Curso de Psicologia, Faculdade Sant'Ana – Edimara Gomes Rambo

Palavras-chave: Psicologia; Inteligência Artificial; Tecnologia; COVID-19

REFERÊNCIAS

BURANI, Gabriel, Arruda; VIEIRA, Maria da Conceição Dal Bo. **EDUCAÇÃO, PSICOLOGIA E A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL**. Revista Científica Intelletto Venda Nova do Imigrante, ES, Brasilv.5, n. especial, 2020, p. 21-26. Disponível em: <https://revista.grupofaveni.com.br/index.php/revista-intellecto/article/view/204/190>
Acesso em 19 set 2024.

COMIN, Fabio Scorsolini. **Psicologia da educação e as tecnologias digitais de informação e comunicação**. Artigos. Psicologia Escolar Educacional (Impr.) 18 (3). Sep-Dec 2014. Disponível em: https://repositorio.ispa.pt/bitstream/10400.12/2234/1/1989_123_231.pdf Acesso em 19 set 2024.

LINO, Thiago Alexandre Lopes. **INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, HUMANA E A EMOÇÃO**. O PORTAL DOS PSICÓLOGOS. 2004. Disponível em: https://egov.ufsc.br/portal/sites/default/files/inteligencia_artificial_humana_e_a_emocao.pdf Acesso em 19 set de 2024.